

ENSINO DE LITERATURA NA ESCOLA DE NÍVEL MÉDIO: ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS A PARTIR DE LETRAMENTOS MULTISSEMIÓTICOS

Vanessa Kelly Namie Tamimori (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Mirian Hisae
Yaegashi Zappone (Orientador), e-mail: mirianzappone@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e
Artes/Maringá, PR.

Letras – Literatura Brasileira

Palavras-chave: letramentos, ensino médio, *Dois Irmãos*.

Resumo:

O ensino de literatura nas escolas está geralmente atrelado à leitura de cânones e se restringe ao texto impresso, não levando em consideração as mudanças que vêm ocorrendo na sociedade, tais como o desenvolvimento vertiginoso de tecnologias digitais e eletrônicas e sua estreita relação com os jovens. Diante disso, a presente pesquisa teve como objetivo apresentar alternativas metodológicas de ensino de literatura no nível médio sob a perspectiva dos letramentos multissemióticos, isto é, a partir do uso de diferentes semioses para a construção de sentido do texto literário. A metodologia baseia-se, primeiramente, na compreensão das condições de produção do ensino de literatura na escola brasileira e, posteriormente, na proposta de metodologias de leitura que partam do uso dos letramentos multissemióticos. Este trabalho justifica-se pela necessidade de alternativas metodológicas que aproximem a literatura à realidade do aluno contemporâneo, que convive com novas tecnologias de informação, o que exige, portanto, uma abordagem diversificada da literatura.

Introdução

Segundo Razzini (2010), a história do ensino da literatura na escola brasileira demonstra que esta nunca se constituiu como uma disciplina autônoma, sendo desde sua introdução nos currículos um conteúdo das aulas de língua portuguesa. Embora a Literatura tenha conquistado, aos poucos, seu espaço no ensino secundário, as dificuldades de seu ensino permanecem. Um dos obstáculos refere-se ao fato de que muitos alunos não mostram familiaridade com a leitura de textos impressos na era digital em que se vive hoje, muito menos com a leitura de obras canônicas, que é o que se exige nas escolas. Não se trata de dizer que tais alunos não são leitores, mas que eles apontam para uma maior familiaridade com textos veiculados em suportes multimodais e que se afastam do clássico impresso. Nessa perspectiva, considerando que a sociedade se modificou, tornando-se

muito mais fluida, bombardeada de informações a todo instante e imersa na tecnologia e num mar de imagens em movimento, é necessário que sejam pensadas algumas mudanças nas práticas metodológicas no ensino de literatura que acompanhem o ritmo acelerado em que os jovens vivem atualmente. Ao oferecer somente a leitura das obras literárias no formato impresso, a escola parece não atrair a atenção do jovem leitor, de modo que se impõem outras abordagens da literatura que possam abarcar o uso de outras semioses, notadamente em voga na sociedade contemporânea.

Revisão de literatura

Letramentos Multissemióticos

O ensino de literatura atrelado a outras semioses, isto é, que vai além do texto impresso, nos aproxima da ideia dos letramentos multissemióticos. Primeiramente, convém trazer algumas definições de letramento – “definições” no plural, uma vez que esse termo e os estudos sobre letramento são ainda recentes, não havendo ainda uma definição única e precisa. Segundo Barton (1994 *apud* JUNG, 2003), letramentos são as práticas sociais que ocorrem a partir de eventos que envolvem textos escritos. Já para Tfouni (1995 *apud* SOARES, 2002), o conceito de letramento recai sobre as consequências e mudanças sociais e históricas que ocorreram após a inserção da escrita em uma sociedade. Além dos conceitos apresentados, há diversas outras definições de letramento que apresentam um ponto de vista particular, sem fugir, no entanto, de seu foco principal que é o letramento como prática social que envolve a escrita. Uma definição que contempla a prática de letramento no sentido mais amplo é a designação atribuída por Rojo (2009), visto que não apenas afirma seu caráter social, mas também o apresenta como prática social que abrange eventos relacionados à escrita, sejam eles prestigiados ou não, além de fazer menção aos variados contextos sociais em que podem ocorrer:

o termo *letramento* busca recobrir os usos e práticas sociais de linguagem que envolvem a escrita de uma ou de outra maneira, sejam eles valorizados ou não valorizados, locais ou globais, recobrendo contextos sociais diversos (família, igreja, trabalho, mídias, escola etc), numa perspectiva sociológica, antropológica e sociocultural (ROJO, 2009, p. 98)

Nota-se, portanto, a uma “heterogeneidade das práticas sociais de leitura, escrita e uso da língua/linguagem em geral em sociedades letradas”, e insiste-se, portanto, no “caráter sociocultural e situado das práticas de letramento” (ROJO, 2009, p.102). Dessa forma, entra o conceito de letramentos múltiplos, uma vez que, havendo diversas práticas sociais de leitura e escrita nas mais variadas esferas sociais, e não apenas na

educacional, conclui-se que o letramento não acontece apenas de uma única forma, em um único local ou esfera social.


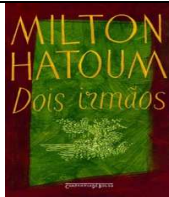

Dentro dos *letramentos múltiplos*, entram em questão os *letramentos multissemióticos*. Nesse tipo de letramento as práticas de uso da escrita são relacionadas a um conjunto de signos de outras modalidades de linguagem. A noção de letramento é, portanto, ampliada para o campo da imagem, da música e de outras semioses que não somente a escrita (ROJO, 2009).

Os letramentos multissemióticos podem ser considerados uma abordagem da literatura na cultura contemporânea, mais especificamente, para o trabalho com obras literárias, visto que lida com outras semioses além da escrita verbal e impressa, de modo a permitir o uso de suportes que podem tornar o ensino de literatura mais dinâmico e condizente com a realidade dos jovens que vivem imersos numa vida predominantemente tecnológica e multimodal.

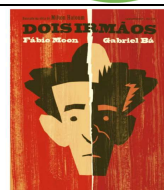
Resultados e Discussão

A partir de uma perspectiva dos estudos dos multiletramentos, elaboramos uma proposta de trabalho com uma narrativa literária, notadamente, da obra *Dois Irmãos*, de Milton Hatoum. Na tabela abaixo constam as atividades que fazem parte da proposta metodológica planejada a partir da perspectiva dos letramentos multissemióticos, na qual foram utilizados os seguintes suportes: a minissérie televisiva (som e imagem em movimento), o livro em quadrinhos (imagem e texto verbal), sem, no entanto, abrir mão da obra original impressa, que é também um elemento essencial para a construção de sentido da obra.

Tabela

ATIVIDADES	MATERIAIS
Assistir os dois primeiros capítulos da minissérie televisiva <i>Dois Irmãos</i> (familiarizar os alunos com a linguagem literária, que é empregada em determinadas cenas da minissérie, com o ambiente da narrativa, que é bem retratado, e com as características e personalidade das personagens).	
Solicitar aos alunos a leitura em casa da obra <i>Dois Irmãos</i> , de Milton Hatoum, determinando o número de páginas a serem lidas para fazer discussão na próxima aula.	
Apresentação da biografia e do estilo literário do autor, apontando as principais características de seu fazer literário.	
Discussão acerca da leitura realizada em casa.	

Comentar sobre obras clássicas adaptadas para quadrinhos e apresentar o romance gráfico dos quadrinistas Fábio Moon e Gabriel Bá, que adaptaram a obra *Dois Irmãos*, de Milton Hatoum. Realização de leitura pelos alunos.



Conclusões

Diante da necessidade de propostas metodológicas para o ensino de literatura no nível médio que interajam com as práticas letradas dos alunos realizadas fora do ambiente escolar (e envolvem, muitas vezes, tecnologias eletrônicas e digitais), a presente pesquisa desenvolveu uma alternativa metodológica que prioriza a abordagem da obra literária em diferentes semioses, ou seja, com base nos letramentos multissemióticos. Nessa perspectiva, tal abordagem pretende aproximar alunos e textos literários, de modo a estabelecer um diálogo entre o letramento da esfera escolar e das esferas sociais em que o jovem está inserido.

Agradecimentos

Agradeço vivamente ao CNPq pelo financiamento da pesquisa, o que permitiu que o presente projeto se concretizasse.

Referências

JUNG, N. M. **Identidades Sociais na Escola: gênero, etnicidade, língua e as práticas de letramento em uma comunidade rural multilíngue**. 2003. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Letras, UFRGS. Porto Alegre.

RAZZINI, M. P. G. História da Disciplina Português na Escola Secundária Brasileira. **Tempos e Espaços em Educação**. Universidade Federal de Sergipe, Núcleo de Pós-Graduação em Educação. v. 4, jan./jun. 2010, p. 43-58.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

_____. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, 264 p. (Estratégias de ensino)

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: Letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81 dez. 2002, p. 143-160.